

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL**
2 **DE SÃO PAULO (COEX), REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2015.** Aos dezessete dias do
3 mês de setembro do ano de dois mil e quinze, na cidade de São Paulo, sito à Rua Sena Madureira,
4 1500 no Anfiteatro do 4º andar da Unifesp, reuniram-se os senhores membros do Conselho de
5 Extensão da UNIFESP - COEX, sob a presidência da Pró-Reitora de Extensão, Prof.ª Dr.ª Florianita
6 Coelho Braga Campos. Estiveram presentes: Prof.ª. Raquel de Aguiar Furuie - Pró-Reitora Adjunta de
7 Extensão, Prof. Dr. Adagmar Andriolo – Vice-Coordenador da Comissão de Residência Médica –
8 COREME, Prof. Dr. Gilmar Fernandes Prado, Coordenador da Câmara de Extensão da Escola
9 Paulista de Medicina, Prof.ª Dr.ª Maria das Graças Barreto da Silva - Representante da Câmara de
10 Extensão da Escola Paulista de Enfermagem, Prof.ª Dr.ª. Maria Magda Ferreira Gomes Baliero – Vice-
11 Diretora da Escola Paulista de Enfermagem, Prof. Dr. Odair Aguiar Junior – Vice- Diretor do Campus
12 Baixada Santista, Prof.ª Dr.ª Mariana Aveiro – Coordenadora da Câmara Técnica de Extensão do
13 Campus Baixada Santista, Prof. Dr. Arlindo Flávio Conceição – Coordenador da Câmara Técnica de
14 Extensão do Campus São José dos Campos, Katiucia Zigiotto – Representante da Diretoria do
15 Campus São José dos Campos, Profa. Dra. Adriana Regina Braga - Coordenadora da Câmara
16 Técnica de Extensão do Campus Guarulhos, Profa. Dra. Ligia Ajaime Azzalis - Coordenadora da
17 Câmara Técnica de Extensão do Campus Diadema, Profa. Dra. Cintia Rejane Möller de Araújo –
18 Coordenadora da Câmara Técnica de Extensão do Campus Osasco, Profa. Dra. Solange Guizilini –
19 Vice-Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, Prof. Dr. Luis
20 Fernando Telles – Representante dos Professores Adjuntos, Prof. Dr. Fábio dos Santos Motta –
21 Representante dos Professores Adjuntos, Fabrício Gobetti Leonardi - Representante dos Técnicos
22 Administrativos em Educação, Gilberto dos Santos - Representante dos Técnicos Administrativos em
23 Educação, Patricia Grechi dos Santos Barbosa - Representante dos Técnicos Administrativos em
24 Educação. Justificaram: Profa. Dra. Betania Dantas Libanio - Representante da Diretoria do Campus
25 Guarulhos, Prof. Dr. Sergio Stoco - Representante da Diretoria do Campus Diadema. Convidados
26 presentes: Prof.ª Dra. Luciana Ferreira da Silva – Coordenadora de Programas e Projetos Sociais -
27 ProEx, Prof. Dr. Nicanor Rodrigues da Silva Pinto – Coordenador de Integração Pedagógica – ProEx,
28 Profa. Dra. Ana Maria Pimenta Hoffmann- Coordenadora de Políticas Culturais, Adriano Natalio Di
29 Santo – Credenciamento de Cursos e Eventos, Sonia Aparecida Juvenal – Câmara de Extensão
30 EPM. Não justificaram: Prof.ª. Dr.ª. Emilia Inoue Sato – Diretora da Escola Paulista de Medicina,
31 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic – Diretora do Campus Osasco. Tendo verificado que havia
32 quorum a Pró-Reitora de Extensão iniciou a sessão Informes: 1) Regimento da ProEx: Profa.
33 Florianita informou ao Conselho que está aberta, até o dia 23 de setembro de 2015, a consulta
34 pública do regimento, até o momento não houve sugestões contrárias e relevantes. Neste momento
35 as Câmaras e Congregações já podem se organizar e enviar suas colaborações. 2) PDJ: no
36 momento não fará o debate, pois, a principal oficina será no dia 18 de setembro de 2015, sendo
37 assim, na próxima reunião faremos o debate com mais detalhamentos. 3) apresentou ao conselho a
38 nova Coordenadora de Políticas Culturais da ProEx - Profa. Dra. Ana Hoffman que iniciou a
39 apresentação da Programação Cultural a qual está sendo coordenado e organizado junto com uma
40 equipe formada pela assessora Profa Ilana Goldstein, Julia Bedoya, dois gestores culturais e quatro
41 bolsistas graduandos. A atividade acontecerá possivelmente nos dias 23 a 27 de novembro de 2015.
42 As sugestões de nome para o evento são: “Unifesp mostra sua arte” ou “Semana de Arte e Cultura
43 da Unifesp”. Profa. Profa. Ana salientou que a programação é provisória e também depende da
44 confirmação dos artistas, além disso, existe um tempo muito curto para a realização do evento e uso
45 do recurso disponibilizado de R\$ 20mil, fruto de uma parceria entre a UNIFESP e o Banco
46 Santander, esse valor deverá ser executado até dezembro de 2015. A proposta será montar o evento
47 de forma multicampi e também na Reitoria, ou seja, possibilitar a visibilidade das atividades artísticas

48 e culturais em todos os campi e explicou as programações por campus. Além do vernissage de
49 abertura e apresentações na reitoria, cada campus terá uma programação própria e haverá, também,
50 para a participação de toda comunidade acadêmica: Concurso de Fotografia, Concurso de Poesia e
51 Exposição Rotativa. Profa. Florianita complementou que a parceria UNIFESP e Banco Santander
52 continuarão no primeiro e segundo semestre de 2016 e sendo assim, terá mais tempo para
53 conversar com quem desejar participar. Profa. Luciana informou também que temos um bolsista em
54 cada campus ajudando no mapeamento e fazendo o elo da ProEx com os campi. Profa. Florianita
55 solicitou que os conselheiros se manifestassem para ao final a Profa. Ana esclarecer as dúvidas.
56 Profa. Cintia alertou sobre o movimento de greve que pode interferir na realização desta atividade e
57 perguntou como participar caso tenha algum trabalho para inscrever na programação. A Profa. Maria
58 das Graças também teve a mesma dúvida e relatou que na Enfermagem existe um acervo fotográfico
59 muito rico que poderia participar da exposição. Prof. Nicanor sugeriu que a exposição de fotos seja
60 feita por meio digital, é uma forma moderna e barata, ou seja, poderia ser uma estratégia para
61 reduzir custos. Prof. Arlindo acrescentou que acha importante que algum representante das Câmaras
62 de Extensão de cada campus participe deste processo e também propôs que a Coordenadoria de
63 Políticas Culturais busque a captação de recursos pela Lei Rouanet. Profa. Ana esclareceu que tudo
64 o que foi apresentado está em fase de definição, os editais para os concursos serão publicados no
65 site da ProEx e todos poderão participar, em relação as programações e demais atividades ela
66 solicitou aos conselheiros que enviem as sugestões e dúvidas para o e-mail dela. Fabrício disse que
67 achou a proposta interessante e louvável tendo em vista o tempo curto e propôs ao Conselho que
68 estipule o prazo para participar e enviar as observações e dúvidas no e-mail dela. Sugeriu também o
69 contato com o Comando de Greve para que apoiem o evento e assim mobilize maior participação e
70 que também busque mais parcerias, por exemplo, no Campus Baixada Santista existia a UNIFESTA
71 que acontecia todos os anos e o grupo pode ter interesse em colaborar e também citou o Concurso
72 de Cartazes, que tem recurso e pode ocorrer em conjunto com as atividades apresentadas. Profa.
73 Ana disse que está mapeando os 7 temas e um deles será o Xingú, citou as dificuldades dos
74 diferentes espaços físicos e operacionais que um evento desta magnitude possui e esclareceu que
75 também enviará oficialmente um comunicado. Katiucia questionou uma dúvida antiga sobre a licença
76 necessária para realizar a exibição de filmes. Profa. Ana informou que não temos esta licença e que
77 existem muitos critérios para adquiri-la assim sendo, existe um grande esforço para respeitar a
78 questão autoral. Informou também que já está mapeando também as estruturas e espaços da
79 universidade em geral. Finalizou agradecendo a participação e solicitou a participação de todos
80 através do e-mail e que se esforçará para respondê-los. Profa. Florianita esclareceu que o concurso
81 não é por campus, ou seja, é unificado e acontecerá dentro de uma organização e mediante
82 publicação de editais. Para que não extrapole o tempo da reunião optou em iniciar a Ordem do dia:
83 1) Projeto de Pesquisa Avaliativa dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família: Profa. Florianita
84 informou ao Conselho que ele não será votado, pois se constatou a não necessidade de aprovação
85 no CoEx e prosseguiu a apresentação explicando sobre as Descentralizações 2) Descentralização
86 do Programa de Integração Docente Assistencial do Embu (PIDA-Embu) para o Campus São Paulo:
87 programa que abrange estágios e atividades de extensão da Escola Paulista de Enfermagem e da
88 Escola Paulista de Medicina. A Pró-Reitora colocou a proposta em votação e o Conselho de
89 Extensão aprovou por unanimidade. 3) Descentralização Clube Escola: é um espaço, na Rua
90 Estado de Israel, cedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, atualmente é usado principalmente
91 pelo Departamento de Ortopedia e atividades do Campus São Paulo. A Pró-Reitora colocou a
92 proposta em votação e o Conselho de Extensão aprovou por unanimidade. 4) Uso da Sede da
93 ACDEM – Associação da Casa dos Deficientes Físicos de Ermelino Matarazzo para realização das
94 atividades do Projeto Núcleo de Formação Sócio-cultural da Zona Leste de São Paulo: Profa.
95 Florianita explicou aos conselheiros que a ProEx possui um convênio com o Ministério da Cultura –

96 MinC, ao qual existe uma descentralização de recurso do MinC para realização de atividades
97 culturais na Zona Leste, é uma conquista do movimento popular e possui uma gama de cursos,
98 alguns já foram realizados mas no cronograma ainda existem cursos previstos e, no momento,
99 estamos aguardando a reforma da Unidade de Extensão onde futuramente será a Unifesp – Zona
100 Leste mas também temos que cumprir este cronograma e precisamos de um local para realizar os
101 cursos, por meio de uma cessão de espaço. A ACDEM é a única que tem a documentação e as
102 condições legais para formalizar isso. Prof. Arlindo questionou sobre o termo de descentralização,
103 quem são os responsáveis pelos pagamentos e pelos acompanhamentos. E iniciou-se o debate com
104 participação dos conselheiros e esclarecimentos de dúvidas. Profa. Florianita explicou que os
105 trâmites e gerenciamento de recursos são realizados via FAP UNIFESP. Relatou também sobre a
106 força da comunidade e que, atualmente, está adequando melhor o processo e para essa etapa os
107 tutores foram selecionados por uma banca com critérios. Realizou a votação e obteve a aprovação
108 com apenas uma abstenção. A Pró-Reitora após o cumprimento da ordem do dia, prosseguiu com os
109 informes (continuação) 4) Fluxo de atividade de Cursos e Eventos/ ProEx Adriano membro da equipe
110 de Credenciamento de Cursos e Eventos realizou a apresentação do fluxo e dos principais pontos
111 críticos do credenciamento destas atividades, para isso houve um levantamento em conjunto com o
112 TI da ProEx que verificou diversas questões. Profa. Florianita informou as dificuldades vividas, uma
113 delas é que a FAP UNIFESP é a única empresa credenciada para cadastrar os eventos e cursos
114 pagos e ela cobra pelo gerenciamento, caso o coordenador do curso ou evento faça com outro meio
115 não podemos realizar o registro e certificação das atividades. Prof. Nicanor ressaltou o
116 gerenciamento e custos de cada aluno que paga e também que o proponente tem que ser um
117 servidor do quadro permanente da UNIFESP que será o responsável em todas as esferas pelo
118 evento. Citou ainda que futuramente poderemos organizar uma secretaria escolar para verificar a
119 documentação. Prof. Arlindo citou a necessidade de reforçar a função da Câmara de Extensão e da
120 necessidade de descentralizar algumas etapas principalmente a do registro de diplomas, disse ainda
121 que a FAP UNIFESP não é a única instituição para credenciar e que precisa pesquisar sobre isso.
122 Profa. Florianita disse que apesar de isto ter sido, por várias vezes, mencionado nas instâncias da
123 UNIFESP, propôs buscar a ajuda da Procuradoria para sanar esta questão. Prof. Fábio questionou:
124 caso um grupo proponha um projeto por edital e consiga captações externas para realizar as
125 atividades e eventos será necessário seguir todas estas etapas descritas? A Pró-Reitora esclareceu
126 que precisa fazer todo o credenciamento e, além disso, todas estas captações externas precisam
127 passar por aprovação de algum conselho ou congregação para serem executadas, caso algum
128 conselho não aprove o projeto, o recurso deverá ser devolvido. Prof. Gilmar complementou que a
129 Procuradoria exige a pesquisa por outras fundações para comprovar que a FAP UNIFESP é a melhor
130 opção. Prof. Nicanor esclareceu que existem vários assuntos nesta discussão, um deles é que a
131 FAP cobra 10% de todos os eventos e cursos, não existem parâmetros, e considerou um desafio
132 institucional com a FAP e esta dificuldade não é exclusiva da ProEx. Profa. Florianita então informou
133 que já está em discussão o custo operacional cobrado pela FAP. Prof. Nicanor disse sobre os
134 problemas do SIEX e propôs a criação de um grupo de trabalho para debater sobre este problema
135 detalhadamente e outras questões de outras ordens como por exemplo os prazos para entrega
136 dessas etapas e na pertinência de alguns eventos. Adriano relatou uma situação recente em que um
137 professor fez o processo com o setor de convênios e procurou a ProEx questionando o motivo de
138 não constar o credenciamento sendo que em nenhum momento o processo e os documentos para
139 credenciamento passou pela ProEx. Katiucia disse que tem uma gama de atividades e que em
140 algumas não é possível cumprir determinadas documentações, citou uma exposição ao qual houve
141 exigência de uma programação; informou também que possui dificuldades de encontrar as
142 informações de como proceder em cada caso e, por isso, acaba sendo uma questão subjetiva. Profa.
143 Florianita salientou que necessita levar estas situações em consideração, precisa detalhar no

144 regimento de forma que estabeleça um mínimo necessário e comentou a situação da ProEx que fica
145 com a parte burocrática em que é importante ter uma documentação mínima e lembrou aos
146 conselheiros que existem cursos e eventos que são programados mas o objetivo maior dos
147 proponentes é acrescentar pontos para a progressão e, além disso, alertou que futuramente o TCU
148 e a AGU vai pedir a prestação de contas e precisamos estar preparados. Fabrício reiterou a questão
149 abordada pela Katiucia sobre as dúvidas operacionais e a quem recorrer bem como a
150 descentralização de algumas etapas que precisam ser debatidas num outro momento junto com o
151 SIEX. Prof. Nicanor concordou e frisou a necessidade de estabelecer a documentação mínima e os
152 prazos. Adriano continuou a apresentação que trazia outros apontamentos finalizando com a
153 identificação dos casos críticos onde frisou o papel do coordenador e das câmaras e também a
154 problemática do envio de pedidos de registros de eventos que já aconteceram totalmente fora do
155 prazo. Profa. Florianita propôs que os conselheiros e as câmaras encaminhem as sugestões e o
156 tema encerrou-se com a sugestão do Fabrício para que as câmaras também tragam suas
157 dificuldades e apresentem ao CoEx. 5) Comissão para implementação dos 10% de atividades de
158 extensão universitária na matriz curricular dos cursos de graduação: Profa. Florianita citou que no
159 CoEx passado surgiu uma proposta da Profa Edvane que a Comissão formada por representantes
160 da Proex e do Conselho de Graduação entrasse em contato com os NDE's (Núcleo Docente
161 Estruturante) e também informou que já encaminhou as cartas aos diretores e aos coordenadores.
162 Comunicou também que a primeira reunião da Comissão responsável foi realizada, sendo assim,
163 convidou Fabrício e Profa. Luciana para apresentar os relatos sobre os encaminhamentos da
164 primeira reunião. Profa. Luciana leu para o conselho o item 12.7 da lei 13005 de 2014 que
165 fundamenta a implementação dos 10% de extensão nos cursos de graduação e comunicou que a
166 presidência foi eleita sendo a Presidente: Profa. Raiane Patrícia Severino Assumpção e a Vice-
167 Presidente: Profa. Simone Nacaguma. A Comissão tem o desejo de encaminhar documentos e
168 agregar ao debate as experiências nacionais e internacionais. Também frisou a questão do crédito
169 curricular no âmbito pedagógico, o estudo de caso será levado tanto para o CoEx como também para
170 as Câmaras. Outro ponto definido foi o cronograma de reuniões da Comissão para intensificar o
171 trabalho. Profa. Luciana e Fabrício esclareceram aos conselheiros que as cartas encaminhadas
172 foram para iniciar o debate e não para realizar a implementação, este momento será para escutar,
173 analisar e conhecer as diferentes realidades de cada curso, ou seja, é uma abertura ao diálogo.
174 Salientaram ainda que a Comissão necessitará do apoio das Câmaras, pois é um trabalho complexo
175 e existe um prazo pré-determinado a ser respeitado. Informou também a necessidade de obter o
176 calendário de reuniões das Câmaras de Extensão, de Graduação e dos NDE's e comunicaram que
177 os primeiros cursos a serem escutados serão: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
178 do Mar (Campus Baixada Santista), Bacharelado de Ciência e Tecnologia – BCT(Campus São José
179 dos Campos) e História da Arte (Campus Guarulhos). Profa. Profa. Maria das Graças ponderou que
180 os cursos selecionados são novos e, portanto, possivelmente já possuem um pensamento mais
181 extensionista e que a Comissão deveria incluir os cursos mais antigos. Prof. Nicanor concordou e
182 frisou que pode ser um desafio estratégico tanto para a ProEx como para a Prograd. Profa. Luciana
183 complementou que existem cursos que tiveram o projeto pedagógico aprovado recentemente, mas,
184 ainda sim precisa analisar o que está registrado e o que realmente funciona. Existe ainda a
185 prerrogativa que a Pró-Reitoria de Extensão que tem o dever de implementar os 10% então devemos
186 também verificar a questão da creditação das atividades e estimular este grande trabalho. Prof.
187 Arlindo salientou a importância de definir o que vai ser aceito como atividade de extensão. Profa.
188 Florianita sugeriu que a comissão encaminhe textos com itens para a reflexão. Profa. Maria das
189 Graças lembrou sobre os documentos do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão que pode ser
190 consultado. Fabrício concordou com o Prof. Arlindo e citou caso de faculdades que apelam e usam
191 qualquer atividade como extensão. Profa. Luciana reiterou que a Extensão necessita se valorizar e a

192 discussão iniciada pode trazer outras questões algumas que nem imaginamos atualmente. Prof.
193 Arlindo questionou qual será o resultado do trabalho da Comissão e a Profa. Florianita esclareceu
194 que será um estudo de caso e ainda não é o momento de instituir a implementação. Não havendo
195 mais pautas, a Pró-Reitora de Extensão encerrou a sessão agradecendo a participação e presença
196 de todos.